



ANÁLISE PARA O RISCO DE PROBLEMAS ARTERIAIS A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO LIPIDOGRAMA E CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO

Resumo

Andressa Pacheco Czaikovski
Thais Petillo de Castro Ferreira de Carvalho
Liana Alves de Oliveira (Orientadora)

As doenças cardiovasculares (DCV), segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, representam cerca de 30% do número de óbitos no Brasil. Estas patologias estão intimamente relacionadas à associação entre fatores de risco ambientais e genéticos. A hiperlipidemia é um dos elementos que contribuem para a etiologia da hipertensão arterial sistêmica (HAS), a qual em conjunto com a dislipidemia tem alta influência sobre o desenvolvimento de aterosclerose, assim como a obesidade e o consumo em excesso de ácidos graxos, em especial os saturados e trans. Logo, a sobreposição progressiva destes fatores de risco propicia a propagação da morbidade e mortalidade por DCV. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o risco de desenvolvimento de problemas arteriais, a partir da análise bioquímica e do consumo alimentar de indivíduos atendidos em um ambulatório de nutrição. A pesquisa foi realizada no período de fevereiro de 2019 a junho de 2020 com indivíduos com mais de 18 anos e que aceitaram participar voluntariamente, mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Foi solicitado aos pacientes o preenchimento de um questionário com informações pessoais, um registro alimentar de 3 dias para a realização da análise de micronutrientes e gorduras da dieta e, por fim, foi feita a coleta de sangue para realização de exames bioquímicos. A amostra estudada apresentou altos níveis de lipoproteínas de baixa densidade (LDL) e colesterol total, alta taxa de sobrepeso e obesidade, além de consumo excessivo de gordura saturada e insuficiente de micronutrientes e fibras. A análise dos resultados possibilitou a observação da intrínseca relação entre alterações dos exames de LDL e colesterol total com o elevado consumo de gordura saturada, uma vez que 10, dos 13 pacientes com alto consumo de ácidos graxos saturados, apresentaram pelo menos 1 alteração no lipidograma; da mesma maneira que o sobrepeso e obesidade parecem ter relação com alterações no percentual lipídico, visto que 7 dos 16 participantes apresentaram sobrepeso ou obesidade concomitantemente com a dislipidemia. A partir disso, evidenciaram-se condições que podem proporcionar alta vulnerabilidade ao desenvolvimento de doenças arteriais. No entanto, foi destacado, a partir da literatura, que mudanças no padrão alimentar, como aumento do consumo de alimentos funcionais, podem auxiliar no tratamento e prevenção das DCV, destacando o importante papel da dietoterapia.

Palavras-chave: dislipidemia; obesidade; gordura saturada; doenças cardiovasculares; dietoterapia.